

Projeto Evidências e Desafios do COVID-19

Rodadas de Discussão:
Segunda Rodada



25
65

25 ANOS DE SEI
65 ANOS DE HISTÓRIA



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO



Objetivo

Nosso objetivo é **compartilhar análises e diálogos** que vêm fazendo parte das conversas feitas nas **Rodadas de Discussão** do Projeto SEIColab - **Evidências e Desafios do COVID-19**.

O Projeto pode ser acessado em:

estudoscolaborativos.sei.ba.gov.br/covid19/.

A cada Rodada realizada, vamos acumulando e compartilhando saberes e conhecimentos para contribuir à compreensão da dinâmica do COVID-19 no Estado da Bahia.

Segunda Rodada de Discussão

Coordenação: Profa. Mônica de Moura Pires (UESC)

- **Prof. Davi Tanajura Costa (UESB):**
Covid-19 na Região de Vitória da Conquista
- **Prof. Jean da Silva Santos (UNEB):**
Covid-19 na Região de Serrinha
- **Profa. Maria Goreth Silva Nery (UNEB):**
Covid-19 na Região de Caetité e Guanambi

Segunda Rodada de Discussão: Abertura

Considerando as ideias compartilhadas na Primeira Rodada, alguns aspectos apontados como relevantes para se pensar a covid-19 nas regiões baianas são:

- as **especificidades geográficas**, em particular a posição na rede de cidades e na malha rodoviária;
- a **efetividade** (temporal, de intensidade) das **medidas de contenção** da doença por parte da gestão pública;
- **condições socioculturais** -- políticas e educacionais, entre outras -- que afetam os comportamentos.

Esses são caminhos relevantes para pensar suas regiões? Que outros elementos podem explicar a propagação da covid-19 na Bahia?

Ideias e diálogos

Professor Davi Tanajura Costa (médico, prof. UFBA e UESB)

- Chama atenção para a alta contaminação dos profissionais de saúde (17% dos contaminados no país), enfatizando que o planejamento governamental deve pensar também nesse grupo, buscando oferecer os cuidados necessários de assistência.

Ideias e diálogos

Professor Jean da Silva Santos (Geógrafo e Educador, prof. UNEB)

- Refletiu sobre o **papel das artes** nos tempos que vivemos, para que **não se esqueça que vidas estão por trás dos números.**
- Destacou a **importância das Universidades** em seguir produzindo saberes, apesar dos ataques de desmonte e sucateamento.
 - Com a pandemia, o **debate sobre a revalorização da ciência**, e por consequência sobre o papel das universidades, se fortalece.
 - Papel da universidade na **construção de um 'novo normal'.**
 - A **interiorização das universidades públicas como um fator importante** na pandemia, tendo em vista seu caráter solidário, cultural, técnico-científico e de assistência.

Covid-19 na Região de Vitória da Conquista

Professor Davi Tanajura Costa (médico, prof. UFBA e UESB)

Descrição de Vitória da Conquista - quase 180 anos de existência, população de 340 mil habitantes (3ª maior do Estado, apenas atrás de Salvador e Feira de Santana), localizada a mil metros de altitude, com clima mais frio (tropical de altitude).

Situação covid-19 - coeficiente de infectados (372 pessoas/milhão) relativamente baixo, quando comparado com outras cidades foco de COVID-19 na Bahia. Até então [DATA], existem apenas 198 casos notificados com 5 mortes.

Com base nesses dados, surge a questão: **O que explicaria essa relativa baixa incidência da doença em Vitória da Conquista?**

Covid-19 na Região de Vitória da Conquista

Fator de Densidade Demográfica:

Vitória da Conquista apresenta relativamente uma **baixa densidade demográfica** quando comparada com os demais municípios foco da doença. Tendo em vista que a propagação do vírus acontece através da transmissão de gotículas contaminadas, esse fator torna-se importante, pois condiciona as possibilidades de distanciamento entre as pessoas dentro de um mesmo espaço.

Para o caso da COVID-19, o distanciamento social é uma das principais ferramentas de contenção e propagação da doença e **um ambiente de baixa densidade demográfica contribui para que esse distanciamento se concretize** com maior eficiência.

Covid-19 na Região de Vitória da Conquista

Fator de Saneamento Básico:

Vitória da Conquista apresenta **uma das melhores condições de saneamento básico no Nordeste**, com 100% dos domicílios com acesso ao abastecimento de água e de 92% à rede de esgoto, o que a coloca entre as melhores posições nesse assunto em nível nacional.

Essa condição permite a Vitória da Conquista uma **maior possibilidade de assepsia por parte da população**, contribuindo para a contenção da propagação do vírus.

Fator disponibilidade de leitos:

Há 114 leitos destinados exclusivamente ao tratamento da doença

Covid-19 na Região de Vitória da Conquista

Descrição do processo de propagação da covid-19:

Primeiro caso: 6 de abril, após um mês da 1ª notificação da doença na Bahia (em Feira de Santana, 6 de março). Número relativamente menor de casos pode ter relação com **atraso nas semanas epidemiológicas**.

Fechamento do comércio: dia 22 de março, dez dias antes da notificação do 1º caso; pode ter sido relevante para a baixa incidência de casos.

Reabertura do Comércio: dia 1º de junho, resultado de tendência que vem se consolidando nacionalmente, segundo o professor. Entretanto, citando relatório do Consórcio Nordeste, ele afirma que apesar da reabertura, há **tendência de expansão de casos** para os próximos dias.

Covid-19 na Região de Serrinha

Professor Jean da Silva Santos (Geógrafo e Educador, prof. UNEB)

A espacialização da COVID-19 no Território do Sisal perpassa pelo entendimento de condicionantes de renda, economia, escolaridade.

Descrição do Território do Sisal - localizado no semi-árido baiano, a 200 km de Salvador, com 800 mil habitantes.

Algumas cidades apresentam indicadores preocupantes de cobertura de saneamento, índice de Gini, educação.

Serrinha - exemplo **mais grave em termos de pobreza**, cidade de 80 mil habitantes: **quase metade da população vive com rendimento de até meio salário mínimo** e apenas **12,3% das pessoas ocupadas são formalizadas**. A mortalidade infantil também é superior a 13 por mil, e a oferta de saneamento adequado só alcança 49,1% dos domicílios.

Covid-19 na Região de Serrinha

Descrição do processo de propagação da covid-19:

Atualmente, **18 dos 20 municípios** componentes do território do Sisal apresentam infectados de covid-19, conforme dados municipais. Há ausência de dados nos dois municípios restantes.

Três municípios desse território concorrem como **epicentro da doença: Serrinha, Teofilândia e Valente.**

Covid-19 na Região de Serrinha

Descrição do processo de propagação da covid-19:

Serrinha apresenta **dinâmica crescente de casos** e, portanto, distante do platô, gerando **preocupação sobre a dinâmica da doença** em seus limites territoriais.

Existe um **esforço latente na região**, por parte de gestores municipais, vigilância epidemiológica e comitês de consórcio, **em coletar e organizar dados empíricos**. No entanto, eles **são estáticos e ainda carecem de refinamento metodológico**.

Covid-19 na Região de Serrinha

Para o professor, existe uma **narrativa discursiva** por parte da mídia e de gestores que reforça concepções mistificadoras em relação à consciência. Essa narrativa **culpabiliza os indivíduos que não cumprem as medidas de combate ao vírus**, a exemplo do isolamento.

Ele se opõe a esse pensamento notando que, **além da inexistência de condições materiais** para a quarentena (a alta informalidade, por ex., a dificuldade), a formação da **consciência não ocorre no curto prazo**.

É preciso entender a totalidade do fenômeno, o que remete ao **debate da Educação**. Lembrar que a essas populações historicamente foram negadas condições básicas de reprodução da vida e de reprodução do pensamento elaborado e crítico.

Covid-19 na Região de Serrinha

Hipóteses que podem contribuir para o aprofundamento do número de casos (campo para aprofundamento de estudos)

- 1) Processos migratórios.
- 2) Flexibilização das medidas de segurança.
- 3) Fluxos das redes urbanas. Disseminação via meios de transporte.

Covid-19 na Região de Caetité e Guanambi

- Guanambi tem uma grande dinâmica de comércio e serviços de educação, o que gera uma influência sobre diversos centros urbanos no entorno do município. Caetité apresenta, de forma semelhante, uma importância significativa do ponto de vista urbano-regional e estabelece relações diretas com Guanambi.
- Essas características são vistas como fatores potencializadores de propagação da COVID-19 dentro desses dois municípios. Entretanto, de forma comparativa, Guanambi apresenta muito mais potencialidade de propagação do novo vírus, em função de seu maior porte urbano-regional.

Covid-19 na Região de Caetité e Guanambi

CAETITÉ

Os gestores municipais de Caetité tentaram conciliar a demanda dos representantes comerciais sobre o funcionamento das atividades econômicas com o estabelecimento das medidas sanitárias necessárias que contivessem a propagação da doença.

- **25 de março:** Decreto de barreiras sanitárias emergenciais, critérios de higienização e distanciamento dentro das empresas (eólica e de mineração, principalmente), suspensão das atividades de comércio e, monitoramento de velórios.
- **16 de março:** Em função da pressão exercida pelos comerciantes e lojistas locais, os gestores municipais flexibilizaram as medidas de contenção do vírus, emitindo um novo decreto que determinou ao comércio medidas de adequação para seu funcionamento, visando evitar aglomerações. O comércio volta a funcionar, fragilizando as medidas de contenção da doença.

Covid-19 na Região de Caetité e Guanambi

CAETITÉ

Os gestores municipais de Caetité tentaram conciliar a demanda dos representantes comerciais sobre o funcionamento das atividades econômicas com o estabelecimento das medidas sanitárias necessárias que contivessem a propagação da doença.

- **21 de abril:** Um novo decreto da prefeitura autoriza o funcionamento de forma regulamentada da feira livre, após ter sido fechada no dia 25 de março, por determinação do primeiro decreto desta data. Bares e restaurantes foram também regulamentados para funcionar no formato delivery.

Covid-19 na Região de Caetité e Guanambi

GUANAMBI

Tal como em Caetité, Guanambi buscou conciliar interesses econômicos com ações de contenção da doença. Entretanto, a dinâmica nesse município implicou em numa maior abertura das atividades comerciais que, atreladas a problemas de informação (desinfodemia) e dificuldade de cumprimento de medidas de isolamento (desrespeito às barreiras sanitárias), podem pôr em risco os resultados alcançados até então.

Em Guanambi, tais flexibilizações se converteram em reabertura de outros departamentos de atividades, o que pode ter contribuído para uma mudança do comportamento local que, atrelado a questões possivelmente culturais, podem contribuir para enfraquecer o isolamento social necessário.